

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado em _____ discussão.
S. Sessões, 10 de dezembro de 1975.

Presidente

ATA DA SESSÃO SOLENE, REALIZADA AOS QUATORZE DE DEZEMBRO DE 1975.

PRESIDENTE: MAURI GABRIELLI

Secretária: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

Aos quatorze dias do mês de Dezembro do ano de hum mil, novecentos e setenta e cinco, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Sessão Solene comemorativa ao Décimo Sétimo aniversário da emancipação político-administrativa do Município de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os Vereadores MAURI GABRIELLI, MARIO DELLA TORRE, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, DERCIO PASIN, ANTONIO ROMERO POLLON, SAVERIO AGUSTINELLI, ASSIS CREMA, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS e JOÃO MENEGATTI. Ausente dona ESTHER PINTO POLKORNY. Com a palavra o senhor Presidente. Sob a proteção de Deus, iremos iniciar nossos trabalhos. É com a mais grata satisfação que declaro instalada esta Sessão Solene, com a qual homenageamos o natalício de Caieiras como município. Para compor a Mesa e nos auxiliar nos trabalhos, convido dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves para secretariar os trabalhos. Tenho ainda a subida honra de convidar a participarem desta Augusta Mesa o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Caieiras, Padre José Cezar de Oliveira; o Vice-Prefeito de Caieiras, senhor Lourides Del Porto; o Excelentíssimo Senhor Angelo Celeguim, Prefeito Municipal de Franco da Rocha; o Excelentíssimo Senhor José Bezerra Sanches, Prefeito Municipal de Francisco Morato. Formada assim a Mesa de honra, ouviremos o Hino Nacional executado pela Corporação Musical de Caieiras. A execução é aplaudida pelos presentes. Em continuação, o senhor Presidente passa às mãos da senhora Secretária, ofício recebido do Poder Judiciário, Comarca de Franco da Rocha, através do qual o Meritíssimo Juiz congratula-se com as autoridades caieirenses pelo transcurso desta data, augurando a todos os cidadãos de Caieiras, e suas Digníssimas Autoridades, paz, progresso e êxito no desempenho de seus respectivos misteres. Outro ofício é lido pela Secretária, de autoria do Deputado Estadual Wadih Helu, dizendo-se honrado pelo convite e excusando-se pela ausência devida a compromissos inadiáveis anteriormente assumidos. Congratula-se com as autoridades e povo pela passagem do aniversário. A seguir é dada a palavra ao primeiro orador inscrito, dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves, que falará oficialmente em nome da Câmara Municipal. Com a palavra a oradora. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caieiras, senhor Mauri Gabrielli; Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Caieiras, Padre José Cezar de Oliveira; Excelentíssimo Senhor Vice -



Prefeito do Município de Caieiras, senhor Lourides Del Porto; Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Franco da Rocha, senhor Angelo Celeguim; Excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Francisco Morato, senhor José Bezerra Sanches; Excelentíssimos Senhores Vereadores, Dignos companheiros desta Câmara; demais autoridades presentes, eclesiásticas, civis e militares; meus Senhores e minhas Senhoras: Estamos hoje comemorando em festa, o aniversário natalício de uma encantadora adolescente de dezessete anos. Ao contemplá-la, sentimos o coração inflar de orgulho, pois essa jovem, hoje pujante e bela, que aos poucos se faz adulta, nós a vimos crescer e alimentamos com o nosso trabalho. Cuidamos de suas doenças e fraquezas, demos-lhe carinho e amor, ajudamos a moldar seu corpo e sua beleza física, mas sobretudo cuidamos de sua alma e de seus sentimentos. Hoje Caieiras acolhe seus filhos e seus amigos com o doce perfume dos pinheirais, com este ar puro e vivificante a paz e a tranquilidade de suas ruas, a hospitalidade e fraternidade de seus habitantes, todos irmanados pelo sentimento de uma só família. Pois, assim é Caieiras, a cidade dos pinheirais, onde os momentos de alegria ou de sofrimento de cada um é vivido e compartilhado por todos. Tal jovem, que da esquelética silhueta infantil, subitamente se transforma em bela mulherzinha, de formas exuberantes, assim Caieiras nos surpreendeu nesta rápida e quase milagrosa transformação. Suas ruas largas e arejadas, suas praças acolhedoras, seu belo estádio municipal, onde nossas crianças desenvolvem suas atividades físicas, aprendem a unidade e companheirismo, a majestosa Fanfarra que desperta nossos corações com seu alegre tãque juvenil, mas, acima de tudo, mais do que suas obras e sua estrutura, está a alma e o coração do seu povo, patriota, amigo, generoso, trabalhador, simples mas orgulhoso de suas incipientes tradições, de sua liberdade, de sua autonomia, de sua pujança, do seu trabalho para engendramento de São Paulo e do Brasil. Quem não se lembra da pequenina vila, apenas um agrupamento de casas com suas ruas escuras e lamacentas, dentro de uma grande indústria? Crescendo e expandindo-se, essa magnífica empresa foi o organismo mater onde foi gerada a pujante cidade industrial que hoje possui infra-estrutura capaz de absorver instalações pesadas e de menos porte, sem poluir nossa atmosfera, sem comprometer nosso modo pacato de viver. Está na consciência de todos o que é a Melhoramentos para Caieiras. Por certo esse espírito comunitário e progressista, característico do caieirense, nasceu dentro do coração dessa magnânima organização cem por cento nacional. De todos os recantos do país



chegamos nós, os caieirenses. Do distante e seco Nordeste, do gélido e ventanoso Sul, do plácido e suave Planalto Central, até de além-mar, mas todos mesclados numa só família, irmanados no trabalho e na fé, forjando a construção de um dos mais novos e prósperos municípios de nossa terra. Quiz a Providência Divina que fosse uma mulher, hoje com muita honra representante de vocês, a vos dirigir esta saudação em nome de seus Colegas de Câmara e de trabalho, quando ainda em muitos lugares a mulher enfrenta barreiras e preconceitos Caieiras demonstra ao Brasil sua maturidade e sua alta evolução espiritual e política. Devemos todos agradecer a Deus pela proteção e a ajuda que tem nos dado, especialmente na escolha feliz de nossos administradores. Não podemos deixar de reconhecer o trabalho incansável e dedicado de outros Prefeitos que lutaram para o desenvolvimento da cidade. Mas, indubitavelmente a mão de Deus estava com seu ministro quando o escolheu e o lançou à frente desta comunidade, incansável, íntegro, totalmente dedicado ao serviço público, sem descurar de suas obrigações espirituais, o Padre José Cezar de Oliveira tem a gratidão de seu povo, que não lhe permitiu o merecido descanso, elegendo-o duas vezes Prefeito. Nem é preciso enumerar suas obras, água, luz, esgoto, calçamento, novo cemitério, escolas, pré-primário, toda a estrutura moderna que faz de Caieiras uma das cidades mais progressistas, orgulho de São Paulo, modelo vivo da nova mentalidade política e social, em tão boa hora implantada pela Revolução de 1964, em nosso país, e que tem em Sua Excelência o Governador Paulo Egydio Martins, e neste grande Presidente, Sua Excelência o General Ernesto Geisel, seus Líderes mais autênticos. A oradora é aplaudida e cumprimentada pelas suas brilhantes palavras. Com a palavra o senhor Presidente. Após as palavras de dona Afódquia, inclusive agradecendo em nome dos Vereadores desta Casa, iremos com prazer ouvir Sua Excelência, o senhor Angelo Celeguim, Digníssimo Prefeito do Município de Franco da Rocha. Com a palavra o senhor Angelo Celeguim. Como de praxe, o orador inicialmente cumprimenta aos componentes da Mesa, demais autoridades e às demais pessoas presentes. Franco da Rocha escolheu, como não podia deixar de ser, com satisfação, ao convite para participar desta Sessão Solene, que marca mais um aniversário de emancipação política deste próspero município, que é Caieiras, município como disse seu Prefeito numa solenidade igual a esta, realizada no dia trinta último, município que tem tudo enquanto a mãe da qual se desligou, há dezessete anos, continua lutando com dificuldades para oferecer a seu povo o que ele merece. Estamos aqui para saudar essa



filha feliz que aniversaria hoje, e congratularmo-nos com seu povo pelo seu progresso cada vez mais crescente, progresso que deve a sua invejável situação econômica, aliada ao bom uso, que faz dela seu dinâmico Prefeito. Oxalá tivesse todo o povo de Franco da Rocha ouvido o que disse ele quando saudou o nosso Município e comparações descabidas seriam evitadas. É necessário / que o povo participe da vida de seu município, que conheça a sua situação / orçamentária, que acompanhe sem paixões pessoais o trabalho de seu Prefeito, que o ajude levando aos Vereadores suas reivindicações justas, que atendam / à comunidade e procurem entender até onde pode chegar o Executivo para dentro da Lei atendê-los. Todo Prefeito sonha grandes coisas para sua cidade, / mas nem sempre tem condições para realizá-las, por isso precisa da compreensão de seu povo. Franco da Rocha, na pessoa de seu Prefeito, cumprimenta o povo de Caieiras, não só pelo seu progresso, mas sobretudo pela sua Digna / Câmara de Vereadores e pelo Prefeito dinâmico que possui e que tão bem sabe conduzir os destinos do município de Caieiras. O orador é vivamente aplaudido. Com a palavra o senhor Presidente. Após as palavras do senhor Angelo Celeguim, iremos ouvir Sua Excelência o senhor José Bezerra Sanches, Digníssimo Prefeito do Município de Francisco Morato. Com a palavra o senhor José Bezerra Sanches. Excelentíssimo Senhor Padre José Cezar de Oliveira, Digníssimo Prefeito de Caieiras; Excelentíssimo Senhor Vice-Prefeito; Senhor Presidente da Câmara de Caieiras; Senhores Vereadores; Senhor Angelo Celeguim, Prefeito de Franco da Rocha; Senhor Representante da Companhia Melhoramentos e demais representantes das indústrias; Minhas Senhoras, Meus Senhores: É com muito prazer que estou aqui nesta Sessão Solene, na qual aniversaria / a cidade de Caieiras. Francisco Morato não poderia deixar de vir aqui dar um abraço no 'nosso' Prefeito Padre José Cezar de Oliveira e senhores. Creio eu, nesta região nunca houve entrosamento entre Prefeitos como está havendo ultimamente. Antigamente era difícil encontrar os Prefeitos aqui e nas Secretarias do Estado. Porque o Prefeito trabalha mais nas Secretarias do que na própria cidade, angariando recursos e obras do Estado para trazer para o seu município. Quantas e quantas vezes eu não encontro com o Prefeito Padre José nas Secretarias, em reuniões; sai daquela reunião, vai para o Palácio / do Governo, vai para outra Secretaria. É uma luta árdua, mas é aquilo que nós trabalhamos em benefício do povo, cada um de seu município. E em conjunto também, pois como é do conhecimento dos Senhores nós temos um Consórcio / Intermunicipal, e, conjuntamente, os três municípios estão colaborando com

o povo: Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato, nós estamos em conjunto, unidos, trabalhando num só sentido. Eu sei que Caieiras, como todos conhecem, é o município que tem mais condições do que Franco da Rocha e de Francisco Morato, mas, tem por que ?, é por causa da situação do município, de sua localização, dos Prefeitos que teve até hoje - como o Padre José Cezar de Oliveira -, das indústrias que tem, das que estão em fase de construção e outras em fase de terraplenagem. É que nem diz o outro: quem te viu, quem te vê. Os senhores vão ver, meus senhores, minhas senhoras, daqui uns dez anos o que será esta cidade. Está mais ou menos boa hoje, mas daqui uns dez anos os senhores hão de ver como estará esta cidade. É pelo que nós lutamos. Eu tenho meu município, e, para os senhores verem, quando eu entrei não tinha sequer uma indústria no município, com muita luta consegui duas indústrias. E graças a Deus estou tendo uma das vitórias maiores do meu município, que é a via de acesso - como é do conhecimento de todos -, mas felizmente, acho que tive a sorte, se não começar neste fim de ano, logo no início do ano terá início a sua construção. Graças às nossas lutas nas Secretarias. Eu queria deixar aqui os meus cumprimentos a todos e trazer de Francisco Morato aquele abraço de todos os moratenses para todos os de Caieiras. Meu muito obrigado. O orador é bastante aplaudido. Ouviremos em seguida as palavras do senhor Edward Joaquim, Relações Públicas da Companhia Melhoramentos e da Comissão de Festejos do Dia do Município. Com a palavra o senhor Edward Joaquim: Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Caieiras, Padre José Cezar de Oliveira; Excelentíssimo Senhor Vice-Prefeito, senhor Lourides Del Porto; Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, senhor Mauri Gabrielli; Excelentíssimos Senhores Prefeitos dos Municípios de Franco da Rocha e de Francisco Morato; Excelentíssimos Senhores Membros Componentes do Poder Legislativo do Município de Caieiras; Excelentíssimos Senhores Industriais; Meus Senhores; Minhas Senhoras, demais pessoas presentes e representadas: A partir do instante em que o Excelentíssimo Senhor Prefeito constituiu a Comissão de Festejos do Décimo Sétimo Aniversário do nosso município, de Caieiras, partimos com a filosofia e com o princípio de dar ao Município de Caieiras o objetivo de trazer à comunidade, o bem-estar a todos aqueles em que, labutando pelo município, ou direta ou indiretamente, pudésemos realizar, dando a todos, aquilo que realmente Caieiras tinha em mente: se fazer projetar através de todas as suas esferas. Hoje, dia quatorze de Dezembro, o dia de sua emancipação política, a sua data magna, para nós é de grande satisfação. Como membros da Comissão da Segunda Feira Industrial, e também da parte de relações públicas, sentimo-nos tremendamente orgulhosos.



Orgulhosos pela confiança que em nós foi depositada pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito; orgulhosos pela Comissão que realmente nos compomos. Os nossos festejos, que tiveram início no dia vinte e três de novembro, realmente/ foram sensacionais, o primeiro concurso de fanfarras e bandas da cidade dos pinheirais. Aqueles que não tiveram a oportunidade de assistir, tiveram a oportunidade de sentir através da área de publicidade. Quarenta e uma fanfarras e bandas, praticamente representando o Estado de São Paulo, compareceram à cidade dos pinheirais. Nada mais e nada menos do que doze mil pessoas. Logo em seguida, um fato novo para o nosso município, apresentamos a tarde da criança. Caieiras também pensa na criança, a criança que evidentemente é a subsistência do Município, do Estado e da Nação. Em seguida tivemos o baile/ solene, o baile de aniversário e hoje, com grande alegria, e ao mesmo tempo com muita tristeza, comemoramos o encerramento da Segunda Feira Industrial./ Partimos, há dois anos atrás, de uma simples exposição nesta Casa do Legislativo, o ano passado a primeira Feira Industrial e este anos sentimo-nos muito mais orgulhosos, a Segunda Feira Industrial, a Segunda FICA que apresenta dezenove expositores, aqueles que já estão instalados em nossos Município e aqueles que realmente estão por se instalar. À indústria, em nome de relações públicas, neste instante, os nossos sinceros agradecimentos, sinceros a agradecimentos porque compreendemos perfeitamente a filosofia do município, cidade dos Pinheirais, cidade não poluente, a cidade envolta de pinheirais que trazem a todos aqueles que nos conhecem, a todos aqueles que nos visitam, a área não poluente dentro da Grande São Paulo. Não poderíamos de forma alguma nos esquecer de render os nossos mais sinceros agradecimentos àquela que foi a pioneira, a pioneira não só naquilo que muitos evidentemente conhecem, a pioneira que foi no reflorestamento, a pioneira que foi realmente na área papaleira, a pioneira que foi na Segunda Guerra Mundial implantando uma Fábrica de celulose, a pioneira que realmente foi implantando a maior indústria / de pautados e derivados na América Latina. Se ela foi a pioneira, realmente/ ela confiou no município, no município através dos seus administradores, daqueles que realmente comandam o município, daqueles que através do Poder Legislativo e do Poder Executivo depositam inteira confiança. E o resultado da Feira está aí: se existiu, e se existe e se existirá por muito tempo ainda a pioneira, a pioneira traz para si novas indústrias, a pioneira trará para / si novas execuções. Embora não sendo caieirense de nascimento, nós temos realmente o sangue de caieirense que em tão pouco tempo sentimo-nos muito or-



gulhosos, satisfeitos em poder fazer alguma coisa pela Cidade dos Pinheiros, através do senhor Prefeito, Vice-Prefeito, senhor Presidente da Câmara, senhores Membros do Poder Legislativo, senhores Industriais e de toda a comunidade, porque Caieiras, a área não poluente dentro da Grande São Paulo, comemora hoje o seu décimo sétimo aniversário de sua emancipação política e administrativa. Muito obrigado, meu Deus, por ter nos permitido compartilhar desse aniversário. Que nos permita, o ano que vem, nesta mesma Casa, podermos comemorar mais um aniversário. Muito obrigado. O orador é vivamente aplaudido. Com a palavra o senhor Presidente. Após as palavras do Dr. Edward Joaquim, iremos ouvir, com muito prazer, o Dr. Mário Toledo de Moraes, representante da Companhia Melhoramentos de São Paulo. Com a palavra o orador, saúda, na forma protocolar, as autoridades e demais pessoas presentes. Que os nossos corações se elevem e que possamos sentir em plenitude a graça que nos é concedida porque neste instante somos possuidores do bem supremo, em termos humanos, que é a vida, porque somos possuidores desse bem supremo e nos é dado testemunhar, estente e tão alto, tão rara e tão bela significação, em termos nacionais e municipais. Fixemos o nosso pensamento, senhor Presidente, por alguns instantes, no momento nacional. Ainda há pouco, antes de encontrar-me nesta culminância que é a Tribuna da Câmara Municipal de Caieiras, assistia à realização do torneio final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Realizava-se em Porto Alegre, numa festa da maior significação, a um tempo social e cultural. Assistíamos o confronto de duas equipes que representavam duas regiões do nosso País: a região do extremo-sul e a região do centro-médio da nossa Nação, Minas e Rio Grande do Sul. Mas os prélios que antecederam a essa finalíssima tinham, por contendedores equipes que representavam o Rio de Janeiro e Pernambuco, vale dizer, extremo-norte. Norte e Sul e Centro, Leste e numa projeção natural, inexorável, Oeste. Oitenta mil pessoas vibrante, em tensa emoção, aquele momento de significação cultural e social. E todos nós, por assim dizer, hoje, brasileiros, participando ao vivo daquele momento da mais rara significação emocional. Isto significa que hoje o Brasil, como nação, propicia a todos os brasileiros não apenas a consciência palpável e sensorial da própria Nação, como através do desenvolvimento tecnológico permite a todos os brasileiros o dom admirável da participação. E onde há participação há, por via de consequência, a noção de uma unidade, de uma integração. Somos, verdadeiramente, hoje, não apenas uma Nação que se afirmava na convicção/



de seus maiores intelectuais, nas loas de seus poetas, nas afirmações ufanistas de seus literatos. Somos uma Nação integrada, realizada, que se afirma no concerto de todas as demais nações do mundo, através de uma unidade nacional que se faz cada vez maior pela unidade de espírito de seu povo, pela unidade de sua língua, pela participação que a tecnologia nos permite. Vivemos cada instante, pulsamos cada momento da vida nacional. Dai as razões pelas quais há sempre uma sucessão de estados de consciência quando / as coisas se fazem e se realizam em termos de verdade. Nobre Senhor Presidente desta Casa do Povo: ao iniciar as suas palavras de abertura, pronunciou as palavras regimentais: "Sob as bênçãos de Deus". E o trabalho da Sessão Solene iniciou-se sob esta invocação. Mas, logo em seguida, todos / nós sentimos as vibrações do nosso mundo interior, ao som do Hino Nacional. E aqueles que, como nós, tiveram a ventura de viver aquele momento de tanta significação nacional, pudemos compreender porque que as vibrações dos nossos mundos interiores se achavam sincrônicas, e sintônicas com o tom tão belo, tão marcial e tão inspirador do nosso Hino maior. É porque vivíamos / um instante de unidade nacional. E realizasse a Sessão Solene que busca comemorar, e o faz condignamente, o transcurso do décimo sétimo aniversário / da independência político-administrativa do nosso Município, o município / de Caieiras. E o que vemos ? que esta comemoração se faz nas ante-vésperas do Natal, esta festa magna das nossas crenças religiosas e que significa, / em termos bíblicos, o período do advento. Comemoramos o nascimento do Senhor, sob cuja égide e inspiração inauguramos os trabalhos de hoje e comemoramos o natalício, vale dizer o nascimento do nosso Município, nas ante- / vésperas do advento maior. É exatamente o momento propício porque o advento é exatamente a festa em que renasce e desabrocha, revivida e rediviva, no coração de todos os homens, a doce e esplendorosa flor da esperança. Todas as esperanças se renovam, renascidas sob o influxo espiritual do advento do Deus-Menino. Renascem-se em todos nós as forças vitais que sublimam / a nossa natureza humana e contingente e nos faz realmente sentir que somos capazes de transcendermos a nós mesmos no sentido da eternidade dos / nossos espíritos. O décimo sétimo aniversário da independência político- / administrativa de Caieiras realiza-se em função de uma demonstração extremamente viva e extremamente impressionante, da sua pujança como célula da Nação Brasileira. Eu disse que vivíamos um instante nacional, um instante / municipal. Rui Barbosa afirmava que a Pátria é a Família e que a Família é



a expressão daquilo que mais nobre pode existir no sentido do instinto gregário que faz o homem aproximar-se do outro homem e realizar-se como homem só em função do seu semelhante. Este espírito de comunidade, essencial e fundamental, nobre sob todos os aspectos, porque natural, é a Família. Rui Barbosa dizia: A Pátria é a Família. E o município é a célula familiar do organismo político da Nação. É o conjunto das células diferenciadas que dão, morfológica, psíquica e somaticamente, o perfil e a estrutura, a individualidade característica de um organismo. Por isso é que se diz que todas as nações podem ser irmãs, mas cada nação, que é consciente de si mesma, tem a sua fisionomia, o seu perfil e a sua característica própria, psicossomática. As células são diferenciadas mas todas elas têm, em função de um metabolismo sincrônico e perfeito, que criar a harmonia do todo orgânico. Caieiras é uma célula da Nação Brasileira, viva, pujante, nobre, digna, afirmativa, cônica de si mesma e realizando dentro das suas características/ e suas reais peculiaridades todas as potencialidades de que é capaz, no / sentido e na projeção do tempo, para concorrer, como vem concorrendo afirmativa e decisivamente, para saúde de todos o organismo da Nação. Esta é a consciência do dever cumprido que pode tranquilizar o espírito e a consciência dos governantes, dos legisladores municipais, para gáudio e para ufanía de todo o povo caieirense. Porque se buscamos dentro do nosso conceito de bem comum a realização justificada de todos os nossos propósitos, se buscamos através de lutas e transposições de percalços, sem esmorecimentos, se buscamos a consecução de todos os nossos nobres objetivos, e sempre nobres, porque sempre justos e sempre lícitos, nós o fazemos com a consciência ao mesmo tempo de que estamos trabalhando para o bem comum maior, que é o bem comum da grande Pátria. Quando pensamos e verificamos, senhor Presidente, senhores Vereadores, povo querido e amigo de Caieiras, quando pensamos que em uma análise, do maior sentido e da maior profundidade, sob todos os aspectos e todos os ângulos, agora realizados em função de uma concepção orgânica para um desenvolvimento harmônico daquilo que se denominou a Grande São Paulo, não é sem justificável orgulho que verificamos que deste levantamento, desta prospecção, deste "check-up" inexorável, Caieiras, / célula viva da Nação, apareceu aos olhos dos governantes maiores do Estado e da União, compareceu e apresentou-se diante dos sociólogos, dos etnólogos, dos ecólogos, dos etnógrafos, como uma célula sadia do organismo político administrativo do Estado. Célula incólume a todos os pesados e graves sacrifícios impostos às coletividades em função do progresso e do desenvolvimento.



vimento industrial, ainda imune de todos os efeitos, como aqui já se salientou, desse problema que agora constitui preocupação de todos, que é o chamado problema da poluição em todos os seus aspectos e sentidos negativos, mas que ao mesmo tempo acompanha o perfil do desenvolvimento nacional e vai buscando no escalonamento sadio e veraz de industrialização. E acolhe homens de empresa, com braços abertos mas que ao mesmo tempo se conscientizam desde logo que trazem uma colaboração de desenvolvimento e de progresso e se predispõem, desde logo, a cumprir aquelas normas que visam a preservação do bem comum em termos de saúde pública, e do bem-estar dos homens de Caieiras. Porque nesta consciência de desenvolvimento em nenhum instante, através de seus governantes e de seus legisladores, Caieiras perdeu a consciência de que, verdadeiramente, se deve buscar a paz entre os homens e a felicidade pessoal de cada um, isto é, ao Poder Público e às estruturas político e administrativas cumprir propiciar ao homem, que há de ser a medida ideal de todas as metas, que há de ser o fim e não os meios da consecução de progressos materiais, propiciar ao homem, dentro das condições e das peculiaridades de cada um, dentro das diferenciações com que Deus marcou a cada um, ordenada e sincrônicamente, dentro de uma conscientização global de bem-comum, que cada um possa realizar-se como homem e como criatura destinada a um fim que transcende à sua contingência, porque dotado de uma alma e de um espírito imortais. Todas essas considerações, senhor Presidente, eu as faço porque as sinto ao impacto emocional deste momento comemorativo, eu as sinto imperativas dentro de meu modo de entender, que exteriorizo e externo pela complacência à Mesa, dos senhores Vereadores e do Nobre Auditório, que as expresso porque vibram em mim todas as melhores aspirações, em primeiro lugar como brasileiro, e depois como paulista e por último, por adoção espiritual, que já constitui patrimônio inalienável deste mundo interior a que me reporte, porque me sinto caieirense, por adoção espiritual. Quero agradecer a oportunidade de ocupar esta nobre tribuna e verifico com felicidade que todas as minhas palavras se compadecem perfeitamente com a presença dos ilustres Prefeitos de Franco da Rocha, e de Francisco Morato. Isto significa, pela afirmação testemunhada e pública, sem nenhum sentido de aulicismo, sem nenhuma busca de fins políticos demagógicos, mas apenas como testemunho de veracidade, que Caieiras e os seus municípios vizinhos ligam-se através de uma compreensão da maior importância, buscando uma união de forças a solução dos problemas sociais, estruturais e infra-estruturais que conjunta -



mente melhora possam beneficiar as coletividades dos três municípios irmãos. Seja-me permitido reportar-me a uma afinidade pessoal que me liga / ao município de Francisco Morato. Já há longos anos deixei os umbrais da Academia do Largo de São Francisco. Na Faculdade de Direito aprendi a cultuar o Direito, a perseguir a Justiça, a amar o Bem-comum, a respeitar a Ordem, a compreender o sentido da segura nça, e as delícias da democracia em forma da liberdade de consciência de cada um. Naquela velha Faculdade, se esta consciência pude adquirir, devo-a, sem dúvida, aos ensinamentos / dos Mestres que lá encontrei, e entre eles a figura prœminentíssima, para mim pessoalmente foi a do Mestre Fransico Morato. Me reporto a este fato porque ele me liga às comemorações de aniversário. Era a presença do / Mestre cada ano vencido de nossa formatura, que trazia para nós a força / de renascermos em nossos ideais, para prosseguirmos na carreira profissi-onal que nos havíamos proposto. Pois muito bem, é esta presença dos Pre-feitos irmãos de Francisco Morato e Franco da Rocha tem a mesma grandeza / intelectual e o mesmo significado cultural que o nome de Francisco Morato. É a presença desses Prefeitos na festa do nosso natalício que traz aquele sentido de fé e de confiança para que nós nos sintamos renascidos na alvo rada do nosso décimo oitavo ano de nossa existência. E com o testemunho / tão importante, tão ilustre dos nossos municípios co-irmãos, tenhamos a certeza de que o nosso beneplácito, digo, nosso primeiro passo no sentido futuro próximo, por mais distanciado que esteja ao longo do tempo, é um / passo seguro, com intuição da nossa consciência do dever, da nossa perfi-lação dos ideais que já marcam e assinalam as nossas melhores perspecti - vas. As palavras do orador são aplaudidas com entusiasmo. Com a palavra o senhor Presidente. Para encerrar, o último orador será o nosso Digno Pre-feito, Padre José Cezar de Oliveira. Com a palavra o Prefeito Municipal / de Caieiras, Padre José Cezar de Oliveira, saúda, na forma protocolar, as autoridades componentes da Mesa de Honra, demais autoridades e pessoas / presentes. Na abertura da Feira Industrial, eu disse uma frase e terei / que repetí-la aqui. Uma das coisas mais difíceis que o ser humano encontra nas oportunidades em que deve falar ao outro, é precisar falar depois que ouviu outros falarem com o coração. Eu havia preparado um resumo das o-bras realizadas no município, durante este ano, mas vejo que seria cansa-tivo a enumeração disso e o povo terá oportunidade de, por outros meios, chegar ao conhecimento delas, ou pelos jornais, ou pela divulgação foto -



gráfica, ou pelo próprio uso. A dificuldade que sinto é, acompanhando com toda atenção o discurso da oradora oficial da Câmara nós sentimos ali brotar, nas suas palavras, verdadeiros jatos de luz sobre esta menina-moça, cujo aniversário nós celebramos com tanta alegria. Vimos falar aí um coração do norte, do nordeste, vibrando aqui em Caieiras, tendo alegria, tendo orgulho de aqui morar. Ouvimos em seguida as palavras do Prefeito de Franco da Rocha, origem deste município, e que, portanto, tem possibilidade de conhecer e comparar aquilo que a sua cidade tem e que a filha dessa cidade hoje possui. E vimos como o seu coração vibrou com alegria e com tristeza. Alegria de ver a filha de sua terra progredindo e se projetando, e a tristeza de, como um pai que na ocasião em que sua filha parte para um casamento, o pai e a mãe, sentindo a alegria de ver partir, sentem na alma a tristeza de não ter mais perto aquela filha que tanto queriam. Vimos nas palavras do Prefeito de Francisco Morato as dificuldades que esse irmão está passando e que ele vê que a sua irmã é privilegiada. Sentimos que Deus realmente deu a Caieiras, por ser mulher, muito mais do que a Morato, por ser homem. E isso valoriza, senhor Prefeito de Morato, tudo aquilo que seu município vier um dia a produzir. No horizonte de seu município, como de Franco da Rocha, está sorrindo. Estamos vendo os primeiros clarões brotarem, os filhos de amanhã, as crianças de hoje que frequentam assuas escolas, vão um dia levantar os braços e agradecer a Deus, por que tiveram à frente homens que souberam suportar as críticas, que souberam chorar nas Secretarias, que souberam pedir, que souberam se humilhar, como eu sou testemunha disso, porque eu também passo por isso. Mas esses sacrifícios todos são depositados nas mãos de Deus, porque são esses sacrifícios que fazem brotar as obras do futuro-presente. Ouvimos nas palavras do nosso amigo, Dr. Mário, uma verdadeira aula de sociologia, uma verdadeira aula de patriotismo. Prezados Amigos, diversas vezes tenho falado a pessoas, em particular, que o Dr. Mário é um grande amigo de Caieiras. Muitos talvez pensando que ligado à amizade que eu tenho para com Dr. Mário e que essa amizade vem de há quinze anos atrás, portanto não é uma amizade fabricada, comprada com outro sentido qualquer, que nunca me ligaria a alguém a não ser que sentisse nele amizade. Infelizmente, Deus me fez assim. Eu não sou capaz de ser meio-amigo. Não entendo que alguém possa ser. Por isso hoje eu tive a felicidade de dar os parabéns à Câmara, na pessoa do senhor Presidente, por ter convidado Dr. Mário para partici -



par desta Sessão Solene, quando aqui se fez presente para falar ao povo./ Aqueles que acompanharam o que Dr. Mário falou, aquele que acompanhou atentamente, sentiu um coração falar. Eu, pelo menos, assim o entendi. Meu coração vibrava quando ele falava, porque o que ele dizia eu sentia dentro de mim que era a verdade. Prezados senhores, prezadas senhoras, Dr. Mário tem sido o Advogado do Município de Caieiras em todas as tratativas e relacionamentos com a Companhia Melhoramentos. Tudo aquilo que a Melhoramentos tem cedido ao Município de Caieiras, para o bem coletivo, Dr. Mário foi o Advogado, que ali interferiu junto a essa Companhia, que conforme sabem consta de um grande número de acionistas, e que portanto ele precisa convencer essa Assembleia de acionistas, que aquilo que vai ser doado, jamais a Companhia vendeu alguma coisa ao Município, ela doou a pedido do Município. E por isso a dificuldade que eu sinto agora de desenvolver um discurso próprio para o momento. Então a conclusão a que chego é que a minha função aqui é de agradecer. Quero agradecer sinceramente e de todo o coração, em nome de Caieiras, em nome do nosso Município, o carinho que cada um dos senhores e das senhoras demonstrou no dia de hoje, / nesta hora, de participar desta Sessão Solene, dando o sentido e o valor/ que esta Sessão Solene representa e que realmente tem, que é uma homenagem oficial prestada ao Município, na sua Casa maior, que é a Casa das / Leis, portanto o local mais sagrado do Município, onde nós levantamos a voz para agradecer. Quero primeiramente lembrar aquilo que no fim do ano nós ouvimos toda hora na televisão e no rádio, aquela frase pequenina, mas de um sentido fabuloso e superprofundo, OBRIGADO SENHOR ! Esta frase nós/ cansamos de ouvir no final do ano, na televisão e no rádio: Obrigado Senhor, obrigado pelos benefícios recebidos/ obrigado pela participação do povo na vida da comunidade, obrigado pela participação dos funcionários. Prezado povo de Caieiras, Caieiras tem muitos funcionários dignos, que merecem respeito. É preciso conviver com eles, é preciso viver com eles, é preciso ouvir esses funcionários para ver como eles lutam para diminuir as despesas e com isso aumentar a possibilidade de maiores bem-estar. Esta semana passada, mesmo, tive a oportunidade de ver um dos nossos funcionários lutando ao meu lado, argumentando a seu modo, conseguir da CESP uma economia bastante grande para o município. São coisas que ficam no arquivo dos valores não mortos, vivos, porque guardados no coração de Deus. Agradeço a esses funcionários que merecem o elogio. Eles sabem quais são./



Quero agradecer a colaboração extraordinária da Câmara. Sem a colaboração da Câmara, evidentemente a Administração teria problemas sérios para poder desenvolver com facilidade o bem-estar da população. Prezados amigos, a Câmara do Município tem se mostrada objetiva, séria, e tem procurado colaborar, tem procurado e empenhado seu esforço, seu sacrifício, a sua seriedade, para que o povo de Caieiras tenha cada vez mais aquilo que merece ter. Portanto, em nome do Município, prezados senhores Vereadores, quero agradecer. Quero agradecer de uma forma especial a colaboração das indústrias. Nós vimos a cena espetacular do nosso município na sua data natalícia, está projetando com a Feira Industrial. Nós vimos o carinho com que as firmas procuraram participar dessa Feira. Tive a oportunidade de conversar com alguns industriais. Não tive a oportunidade de me encontrar com todos, ainda. Mas um deles que está aqui presente, a Primícia, me disse: Padre, esse bauzinho já está sendo feito aqui em Caieiras. Que beleza que Caieiras começa com um bauzinho ! Para guardar lá dentro as riquezas, as virtudes, a felicidade, a paz. Prezada Primícia, que esse bauzinho continue pequenino por fora, mas grande por dentro. Sentimos a presença da Melhoramentos com os seus stands. O povo de fora me encontra e me fala: / Padre, mas como está bonito esse stand ! Está cheio de verde. E assim / passando por outras indústrias, aquela boneca que apanha água, representa a criança de Caieiras que vai tranquilamente beber água boa, saudavel, aquela água que outros municípios ainda não têm, aquela água que a própria São Paulo não tem. Aqui as nossas crianças vão ao seu filtro, tomam a água tranquilamente, saudavel. E assim as indústrias de plástico, as de fundição e todas elas participando, prezados amigos, deste engrandecimento do nosso município. Eu iria citar uma por uma, mas não é necessário. / Aquelas que não foram citadas, não pensem que por isso têm menos valor. / Todas elas têm o mesmo valor, porque graças a Deus Caieiras é mulher. E só quem é mulher, ou só os psicólogos, compreendem o coração da mulher. / Por isso, no coração dessa menina que está se desabrochando e abrindo, e porque está se abrindo ela está se revelando, e na sua revelação nos deixa espantados, porque traz para cá indústrias de tão alto nível, indústrias/ que entram, moram, querem bem, começam a ser daqui, querem ser daqui, que rem dizer que são daqui, lançam seus nomes nos seus produtos - CAIEIRAS. / No sábado estava conversando com uma indústria que vai produzir elementos para tratamento das estradas e ele me disse: Padre, Em todo lugar onde eu



monho uma Filial, ela leva o nome de alguém. Aqui vai ter o nome de Caieiras. Ninguém lhe pediu, ele fala por que quer, porque gosta, por que é verdade. Por isso, prezados amigos, quero agradecer a colaboração extraordinária de todos que durante este ano tanto empenharam e deram de si. A Promoção Humana, por exemplo, essas senhoras que com tanta dedicação e empenho se lembram daqueles que parece que foram esquecidos, mas aqui em Caieiras não foram. Alguém olha por eles. São senhoras dedicadas que se empenham / nisso. A Promoção Social, cuidando das criancinhas na Creche. Que beleza, visitar a Creche ! Você já viu ? Criancinhas inocentes, os bracinhos e as / perninhas levantadas, esperando de nós, que a gente olhe e cuide deles. Estão sendo cuidadas. As criancinhas que vão crescendo, começam no Jardim, na preparação do pré-escolar a se adaptar ao ambiente escolar. Vemos a alegria da juventude participando, a disponibilidade deles hoje no desfile, todos os Grupos Escolares aqui presentes, o Ginásio, a Fanfarra, que tanto / engrandecem a nossa terra. Estavam prontos para desfilar, mas Deus não / quiz e eles ofereceram a Deus o sacrifício porque estavam disponíveis, estavam querendo prestar sua homenagem à sua Mãe - terra. Quero agradecer à Banda Marcial de Franco da Rocha. Senhor Prefeito de Franco da Rocha, pediria que leve de Caieiras o nosso muito obrigado. Essa Banda Marcial, por / diversos motivos técnicos não pode participar da competição aqui promovida. Mas hoje estive aqui procurando o Prefeito, infelizmente não encontraram. / Mas queria prestar uma homenagem ao Município com a sua presença, dizendo muito obrigado a Caieiras, por tudo aquilo que Caieiras, dentro do que é possível, tem feito, colaborando com a Banda Marcial de Franco da Rocha. / Prezado senhor Prefeito, queira levar o nosso muito obrigado à Banda Marcial, e dizer que nós nos sentimos honrados por eles terem vindo à nossa terra para prestar homenagem. Quero agradecer a todos que anonimamente têm colaborado com o nosso município. Quero agradecer aos donos e proprietários / de casas. Prezados amigos, os senhores e senhoras não sabem como o pessoal de fora gosta do modo como os senhores e senhoras tratam das suas casas, os jardins, aquele gramado, as plantações, as flores, como nós vimos na ampla visão do nosso município: a beleza das flores. Como elas elevam o sentimento ! Como elas fazem a gente querer mais bem aquilo que já quer bem ! Continuem a tratar bem das suas casas ! Quero então agora agradecer, retornando ao princípio, Obrigado Senhor, obrigado por ter dado a mim, que não sou caieirense de nascimento, mas aqui nesta sala muitos são os que não são

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

0709

caieirense de nascimento, mas que têm o seu coração plantado aqui, que amaram e amam esta terra. Quero agradecer a Deus por tudo que Ele fez por nós. Quero agradecer a Ele e pedir que continue a olhar esta menina para que ela continue a se desabrochar e que aqueles que vierem, ou para morar, ou para se implantar, que eles possam, como estes que aqui já estão, dizer: Muito obrigado, Senhor, porque eu sou de Caieiras. - As palavras do Prefeito são longamente aplaudidas e o orador é cumprimentado. Com a palavra o senhor Presidente. Após as brilhantes palavras do nosso Prefeito Municipal, em nome da Presidência, em nome dos senhores Vereadores, eu quero agradecer a presença de todos os senhores e senhoras e, antes de encerrar, eu os convido a permanecerem mais um pouquinho em nossa Casa, que lhes será oferecido um coquetel. Neste momento, a Corporação Musical de Caieiras executará o Hino de Caieiras, de autoria do senhor Sérgio Valbuza, que é o Maestro da Banda. Gostaria de convidar a todos os presentes que, após o coquetel, nos acompanhassem ao Estádio Municipal, onde haverá o encerramento oficial da Segunda Feira Industrial de Caieiras. Após a brilhante execução musical, o senhor Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim, Afidó - quia Chaib Ferreira Neves, Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelo Presidente e por mim Secretária. Sala das Sessões, em 14 de Dezembro de 1975.

PRESIDENTE:

[Signature]

SECRETARIA:

[Signature]

--.ooOoo--

- X -